

Título: QUAIS SÃO OS EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA DISFUNÇÕES OCULOMOTORAS DE ORIGEM NEUROLÓGICA?

Autor(es): Maysa Noronha Nogueira e Maria Liliane da Silva



Introdução

Os movimentos oculares são coordenados por uma rede complexa que envolve tanto o sistema nervoso central quanto o periférico. Essa rede funciona de forma precisa para garantir que os olhos permaneçam fixos em seus alvos. Existem diversos tipos de oftalmopatias, sendo que aquelas que causam sequelas diretamente nos movimentos oculares são as mais prevalentes. Dentre as disfunções oculomotoras, as decorrentes de condições neurológicas são mais comuns.

Objetivo



Identificar e analisar a efetividade das estratégias de reabilitação nas disfunções oculomotoras de origem neurológica.



Metodologia

Foi executada uma revisão de literatura de fevereiro a junho de 2025. Foram considerados todos os tipos de estudos de intervenção, como ensaios clínicos randomizados, não randomizados, cross-over ou cluster. Além disso, estudos de caso ou relatos de caso. Foram incluídos estudos que envolvem pacientes de qualquer faixa etária, que apresentem distúrbios oculomotores decorrentes de condições neurológicas relacionadas ao sistema nervoso central ou periférico que estivessem em qualquer fase de recuperação, ou seja, aguda, subaguda ou crônica. Foram consideradas todas as intervenções terapêuticas voltadas à reabilitação dos distúrbios oculomotores de origem neurológica.

Resultados



Considerando todos os estudos incluídos, foram identificados 562 pacientes com diferentes tipos de disfunções oculomotoras de origem neurológica. Sendo as condições de saúde mais prevalentes foram o AVC e o TCE. Várias pesquisas examinaram a aplicação de exercícios que trabalham movimentos dos olhos em pessoas que sofreram lesões neurológicas, como derrame (AVC), traumatismo craneoencefálico (TCE), concussões e doenças neurodegenerativas. As abordagens terapêuticas variaram entre o tempo de duração dos tratamentos, com programas que variavam de 15 minutos a 1 hora por sessão, realizados de duas a cinco vezes por semana, durante um período de 4 a 10 semanas. Os resultados desta revisão demonstram que o treinamento oculomotor parece ser eficaz em promover melhorias significativas na precisão das fixações oculares, conhecido como estrabismo, redução das sacadas, diplopia, coordenação ocular e diferentes tipos de movimentos oculares.

Uma das explicações para essa efetividade das intervenções oculomotoras está na capacidade do sistema nervoso se adaptar por meio da neuroplasticidade. Principalmente após uma lesão, o sistema nervoso se reorganiza a fim de recuperar as funções perdidas, sendo que os tipos de mecanismos neuroplásticos dependem do tipo de lesão.

Considerações Finais

Diferentes tipos de abordagens oculomotoras parecem promover melhorias em parâmetros como precisão das fixações oculares, redução das sacadas, melhora da convergência visual e diminuição da diplopia em pacientes com disfunções oculomotoras de origem neurológica. Além disso, é possível inferir que houve melhorias da participação do indivíduo nas tarefas de vida diária, assim como na fadiga ocular e sintomas secundários da disfunção oculomotora.